

294

INVESTIMENTOS DA MÍDIA TELEVISIVA EM UMA IDENTIDADE FEMININA: ANÁLISE DE UMA PERSONAGEM DE NOVELA. *Damiana Ballerini, Marisa Vorraber Costa.* (Núcleo de Estudos sobre Currículo, Cultura e Sociedade (Neccso), Faculdade de Educação, PPGEDU, UFRGS)

Este trabalho se origina de minha participação na pesquisa *O magistério na Mídia Televisiva* que integra o Projeto Integrado de Pesquisa *Cultura e Pedagogia: estudos sobre poder, discurso e política Cultural na Educação, fase II*. Acompanhando capítulos da novela *Coração de Estudante*, veiculada, durante o ano de 2002, pela Rede Globo, chamou-me a atenção o discurso sobre o feminino. A partir dos Estudos Culturais, procurei analisar e problematizar os investimentos da mídia televisiva na produção de sentidos sobre a identidade feminina, escolhendo como foco a personagem feminina central da novela. A pesquisa está em andamento, mas é possível antecipar algumas das formas como esta narrativa televisiva vai compondo esta identidade. É evidente o recurso a algumas representações cristalizadas sobre a mulher, como é o caso da associação da imagem feminina à maternidade e à dedicação a crianças e jovens. A novela torna evidente, nas condutas adotadas pela personagem, um acentuado senso de justiça, sempre direcionado ao bem comum. Ao desenvolver suas atividades profissionais – Direito e Magistério Superior – a personagem Clara também se caracteriza pela defesa de causas sociais e por preocupações com o meio ambiente. Ela se relaciona com seu trabalho no estilo “vocacionado” e desprendido. De uma maneira geral, o investimento da mídia na composição desta identidade centra-se em atributos de equilíbrio e de justiça. Entendo a novela como um artefato cultural, cujos discursos instituem e interpelam os/as telespectadores/as sobre um jeito certo de ser. (CNPq)